

Epamig distribui raquetes de palma forrageira no Norte de Minas

Iniciativa integra os trabalhos da Rede Palma, programa de multiplicação de mudas de palma forrageira em municípios mineiros afetados por longos períodos de estiagem 09 de Setembro de 2021 , 17:54

Atualizado em 09 de Setembro de 2021 , 18:00



A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), iniciou mais uma distribuição de raquetes de palma forrageira. Neste ano, são distribuídas raquetes dos genótipos 'Orelha de Elefante Mexicana', 'Miúda' e 'Sertânia'. A ação é destinada a produtores rurais do Semiárido mineiro, região que envolve municípios do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha, e alguns produtores do Leste do estado.

A entrega das raquetes de palma ocorre no Campo Experimental de Gorutuba, no município de Nova Porteirinha (MG). A iniciativa integra os trabalhos da Rede Palma, programa criado em 2017 com o objetivo de distribuir e multiplicar mudas de palma forrageira em municípios mineiros afetados por longos períodos de estiagem, o que compromete a alimentação de rebanhos bovinos, ovinos e caprinos.

Segundo a pesquisadora da Epamig, Polyanna de Oliveira, os três genótipos de palma distribuídos neste ano são resistentes à cochonilha do carmim, praga que ataca plantios e pode dizimar palmais. "Em Minas Gerais, essa praga ainda não foi identificada. Por isso a importância de implantar palmais já com os genótipos que são resistentes", explica.

Como alimento incorporado à dieta animal, a palma forrageira possui características energéticas e pode ser utilizada em substituição total ou parcial de alimentos tradicionais, como o milho. Além disso, a palma se destaca por altos índices de produtividade por hectare e teores de nutrientes favoráveis ao desempenho dos rebanhos mesmo durante a seca.

As raquetes de palma que são distribuídas não têm custo para os produtores. Contudo, algumas contrapartidas deverão ser observadas, como a implantação correta dos campos de multiplicação e a condução dos plantios de acordo com as recomendações técnicas.

Além disso, alguns produtores são responsáveis por sediar unidades demonstrativas de palma forrageira em suas propriedades. As unidades são importantes para que pesquisadores da Epamig acompanhem o desenvolvimento da palma em diferentes municípios. Para esses produtores, a contrapartida para participar da Rede Palma é retornar ao programa a mesma quantidade de raquetes recebidas.

Ainda segundo Polyanna, em 2021 estão previstas as implantações de 19 unidades demonstrativas e 576 unidades de multiplicação de palma forrageira. Devido a alta demanda, novos produtores interessados em receber as raquetes são encaminhados para uma lista de espera.

Palmatech 2021

Para aprofundar ainda mais a discussão sobre a palma forrageira no Norte de Minas, a Epamig realiza o 2º Palmatech entre os dias 20 e 24 de setembro. O evento online vai reunir pesquisadores, técnicos, produtores, estudantes e demais interessados para o repasse de tecnologias e definições de estratégias. As inscrições são feitas no site www.palmatech.com.br.

Entre os destaques da programação está o 1º Simpósio Mineiro sobre a Cultura da Palma Forrageira (Simpalma), evento técnico-científico composto por painéis temáticos, palestras e apresentação de trabalhos (veja a programação [aqui](#)).

A programação do 2º Palmatech também conta com o Palmathon, maratona com a função de desenvolver soluções para o problema da mecanização da palma forrageira. Entre os dias 13 e 24 de setembro, os participantes serão estimulados por grandes mentores com foco na inovação e desenvolvimento de novas tecnologias para o setor.

As inscrições para o Palmathon são gratuitas (clique [aqui](#)). É necessário ser maior de 14 anos, ter acesso a uma conexão de internet e ter interesse em desenvolver soluções ligadas ao ecossistema da palma forrageira. Também estão aptos os profissionais do agronegócio, produtores rurais e empresários.

O Palmatech 2021 será realizado pela Epamig em parceria com a Seapa, Emater-MG, Sistema Faemg e Faculdade do Vale do Gortuba (Favag), com patrocínios do Banco do Nordeste e Sicoob.

Bruno Guimarães - Ascom/Epamig

Foto: Divulgação/Epamig

Siga a Secretaria de Agricultura nas redes sociais: [Instagram](#) - [Youtube](#) - [Twitter](#) - [Facebook](#)

Acompanhe as notícias do Estado pela [Agência Minas](#)

[Enviar para impressão](#)